



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (X) Relato de Caso

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA ASSOCIADA AO PROCESSO CICATRICIAL DE FERIDAS

AUTOR PRINCIPAL: Larissa Mecca Chagas

CO-AUTORES: Caroline Furlan

ORIENTADOR: Daiana Argenta Kümpel e Patrícia Carra

UNIVERSIDADE: Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção ao Câncer UPF – HSVP – SMS-PF

INTRODUÇÃO

A leucemia mieloide aguda é uma neoplasia maligna que se caracteriza pela proliferação anormal de células hematopoiéticas mieloides ou granulocíticas na medula óssea, sendo os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes resultantes de graus variáveis de anemia, neutropenia, plaquetopenia, leucocitose e infiltração dos tecidos por células leucêmicas (SANTOS, 2019).

O paciente portador da doença necessita de cuidados multiprofissionais em todas as etapas do tratamento, além disso necessita de um suporte nutricional adequado, visto que existem nutrientes específicos que atuam na cicatrização de feridas e na manutenção do tratamento (BRANCO, 2009).

Deste modo, neste relato de caso será destacado a importância da atuação do profissional nutricionista no tratamento da Leucemia Mieloide Aguda e nas dificuldades encontradas no decorrer do tratamento.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Trata-se de um estudo de caso, realizado com uma paciente portadora de Leucemia Mieloide Aguda, do sexo feminino, com 41 anos de idade, internada no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) com quadro de esplenomegalia, plaquetopenia, histórico de emagrecimento (3kg em 1 semana), e temperatura de 39°C, onde foram realizados exames de investigação esclarecendo o diagnóstico de Leucemia Mieloide Aguda.

Conforme avaliação do estado nutricional a paciente encontra-se em estado de eutrofia, sendo que internou com 58kg, 160cm de altura e IMC de 22,6 kg/m². Durante o período de internação, manteve seu peso, apesar dos efeitos colaterais da quimioterapia.

A paciente apresentava-se com feridas abertas em couro cabeludo e dificuldade de deglutição, devido à linfonodomegalia cervical. Passou a receber refeições pastosas para facilitar a deglutição e, associada à dieta, cozidos e ferveridos, devido à baixa imunidade. Dentre os efeitos adversos da quimioterapia como náuseas, vômitos e saciedade precoce, podem dificultar ainda mais uma ingestão alimentar adequada, necessitando de uma intervenção nutricional precoce e eficaz. Com isso, iniciou-se terapia nutricional oral, com o objetivo de aumentar o aporte calórico e proteico, além de auxiliar nos processos de cicatrizações das feridas em couro cabeludo, por conter aminoácidos e micronutrientes importantes, que são: arginina, prolina, zinco, selênio, além das vitaminas A, C e E.

Foi monitorada a ingestão alimentar e os efeitos adversos da quimioterapia durante toda a internação, e com base nos recordatórios alimentares, a paciente estava atingindo 100% das suas necessidades nutricionais com o apoio da terapia nutricional oral e, assim, não apresentou alterações no seu peso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por ser uma doença de difícil tratamento, a atuação do profissional nutricionista juntamente com a equipe multiprofissional torna-se de extrema importância para um tratamento adequado, visando o controle da doença, minimizando outras complicações à saúde, além de oferecer bem-estar e qualidade de vida ao paciente.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Juliana de Freitas et al. Terapia Nutricional na Leucemia Mieloide Aguda. Revista Brasileira de Nutrição Clínica (2009).



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



SANTOS, Mirella et al. Leucemia mieloide, aguda e crônica: diagnósticos e possíveis tratamentos. Revista Saúde em Foco,(2019); p. 279-294

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS